



Vidros quebrados deixam 830 crianças sem aula no Riacho Fundo

Pais já temem repetência

Diego Batista Santos, 10 anos, tem medo de repetir a 4ª série. Ele ainda não passou um dia na Escola Classe da 306, apesar de ir todos os dias. Ontem ele resolveu levar os pais, para pedir providência à diretora, Francisca Elianeide Alves. Culpa a mãe, Maria do Rosário Batista Santos, por tê-lo transferido de uma escola de Samambaia, onde estudou o ano passado, para a escola do Recanto das Emas.

“A culpa é do Governo que não assegura sequer o professor em sala de aula”, devolve Rosário, que considera a situação de seu filho desastrosa. Ela afirma que o garoto é muito estudioso e vem sofrendo muito. Para Milta Moreira dos Santos, com um filho prejudicado pela falta de aula, o governador Cristovam Buarque tem que dar um “jeito” para resolver esse problema. “Ele não fala que educação é prioridade no seu governo?”

O aluno Célio da Silva Júnior, da

8ª série do Centro de Ensino 115, confirma que desde o início do ano letivo - 12 de fevereiro - não teve professores de Matemática, Geografia e História. E acha que vai ser prejudicado este ano pela “corrida com as matérias”.

Localização - Essa é a preocupação da diretora da Escola, Marilda Rodrigues. Ela explica que o calendário do ano letivo deste ano prevê 207 dias, mas com a falta de professores os alunos já perderam 23 dias letivos.

O salário do professor temporário (R\$ 178,00) e a distância da cidade-satélite foram as causas apontadas pelos diretores para justificar a carência de professores nas escolas do Recanto das Emas. Francisca Elianeide Alves, da Escola Classe da 306, contou que ontem mesmo uma professora de contrato especial apresentou-se mas não quis ficar, por ter achado a escola mal localizada. (A.S.)

DIAGNÓSTICO DA CARÊNCIA

	Falta de Professores	Alunos sem Aulas	Alunos com Aulas Vagas
Centro de Ensino 106	21	-	300
Escola Classe 102	02*	70*	-
Centro de Ensino 115	14	326	-
Escola Classe 306	39	944	1.128*
Total	76	1.270	1.498